

17 - O que faz uma pessoa ter câncer ou leucemia?

A predisposição genética, meio ambiente e estilo de vida estão entre os principais fatores causadores de câncer, leucemias e outras doenças caracterizadas como doenças proliferativas: linfoma, mieloma múltiplo, policitemia vera, trombocitemia essencial e síndrome mieloproliferativa.

Como se sabe, a predisposição genética de um câncer pode ser de origem hereditária em 5% dos casos, ou pode ocorrer por falhas adquiridas durante os variados processos metabólicos e reprodutivos das células nos restantes 95% dos casos. Evidentemente esses processos se tornam vulneráveis à medida que envelhecemos, pois as células também se desgastam com o passar da idade. Para algumas pessoas, o desgaste biológico das células pode causar o seu descontrole reprodutivo ou transformá-las em células imortais, tornando-as tumorais, leucêmicas etc. Esse desgaste está muito relacionado com o envelhecimento das pessoas. À medida que conseguimos aumentar a nossa sobrevivência, muitas das nossas células, entretanto, perdem suas capacidades de se recuperar dos estragos naturais que as afetam. Muitos desses estragos alteram o DNA de genes importantes que controlam as suas reproduções.

O resultado dessa sequência de eventos induz o aparecimento de células tumorais, razão pela qual há maior incidência de câncer e neoplasias hematológicas em pessoas idosas. O meio ambiente tóxico induzido por poluentes industriais, ou pela insalubridade causada por falta de saneamento, propicia que a predisposição genética se acentue ainda mais. Da mesma forma o estilo de vida, quer seja como auto-contaminante (fumo, álcool em excesso, drogas e medicamentos quimicamente carcinogênicos), ou o desgaste orgânico associado à baixa imunidade, podem se tornar indutores desses desarranjos celulares.